

governo do estado de são paulo
secretaria da cultura | poiesis



casa guilherme de almeida
centro de estudos de tradução literária

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016



Comentário de Guilherme de Almeida
sobre a música de um grupo popular de
Sorocaba (1936), no filme
... (text partially obscured)



O Governo do Estado de São Paulo, a Secretaria da Cultura, a Poiesis e a Casa Guilherme de Almeida convidam para a inauguração da **Sala Cinematographos**, que acontecerá no dia **30 de janeiro**, a partir das 15h.

“Cinematographos” é o nome original da coluna que Guilherme de Almeida escrevia diariamente no jornal *O Estado de S. Paulo* entre os anos 1920 e os anos 1940, pioneira da crítica cinematográfica em nosso país.

Durante dezesseis anos ele produziu milhares de críticas de filmes das mais variadas origens e temas.

Com uma programação intensa e diversificada, a Sala Cinematographos vem resgatar esse ofício do poeta, propondo a difusão, o debate e a formação sobre o cinema e suas diversos aspectos.

PROGRAMA DE INAUGURAÇÃO

15H | SOLENIDADE DE ABERTURA DA SALA CINEMATOPHOS

Com a presença do Secretário de Cultura do Estado de São Paulo, Marcelo Mattos Araujo e da Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Renata Motta.

15H30 | EXIBIÇÃO DO FILME *SÃO PAULO, SINFONIA DA METRÓPOLE*

De Rudolf Lustig e Adalberto Kemeny, com trilha sonora ao vivo por Livio Tragtenberg.

O documentário – considerado um marco na história do cinema brasileiro – será tema de palestra ministrada por Donny Correia, coordenador do Projeto Cinematographos, que incluirá leitura da crítica sobre o filme, publicada por Guilherme de Almeida.

17H | PALESTRA

A FOTOGRAFIA E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NA CAPITAL PAULISTA

por Luciana Fátima, sobre como as inúmeras transformações pelas quais a cidade de São Paulo passou ao longo de sua história e os registros fotográficos de tal evolução, permitem analisar o impacto no ambiente imaginário de alguns fotógrafos em diferentes momentos históricos.

17H40 | EXIBIÇÃO DO FILME *SÃO PAULO, SINFONIA DA METRÓPOLE*

De Jean-Claude Bernardet, com a presença de seu diretor e da montadora Maria Dora Mourão.

19H | CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

Este evento é parte das celebrações do aniversário da cidade de São Paulo, em 25 de janeiro.

SESSÃO VERSÁTIL

COPACABANA MON AMOUR, de Rogério Sganzerla

Com Helena Ignez, Donny Correia e Fernando Brito

Sexta-feira, 19 de fevereiro, às 19h

A Casa Guilherme de Almeida firmou, em 2015, uma parceria com a Versátil Home Video, principal distribuidora de DVDs do país para realizar mensalmente a “Sessão Versátil” na recém-inaugurada Sala Cinematographos, “cineclube” localizado no Anexo do Museu. Para iniciar o ciclo de sessões, será exibido o clássico marginal de Rogério Sganzerla, *Copacabana mon amour* (1970), em cópia restaurada e com a presença da cineasta e atriz Helena Ignez (protagonista do filme), que participará de uma conversa com Fernando Brito, curador da Versátil e com Donny Correia, coordenador da Sala Cinematographos.

SESSÃO MATINÊ

A TRILHA SONORA DE MARCELLO TUPYNAMBÁ

Com Marcelo Tupinambá Leandro

Domingo, 21 de fevereiro, às 15h

A Sessão Matinê destina-se à projeção e à discussão de temas relacionados ao cinema brasileiro clássico. Nesta primeira edição serão comentadas as participações do compositor modernista Marcello Tupynambá em trilhas de filmes como *Coisas nossas* (1931), *Honra e ciúmes* (1933) e *Angela* (1951), que será exibido na íntegra. Na ocasião, o músico Marcelo Tupinambá Leandro, bisneto do compositor, comentará aspectos do movimento modernista brasileiro e como seus principais representantes consideravam e atuavam no campo da cinematografia.

TRADUÇÃO NA TEORIA E NA POÉTICA CONCRETISTAS

Por Caio Eduardo Gabriel

Quartas-feiras, 13, 20 e 27 de janeiro; 3 de fevereiro, das 19h às 21h

O curso partirá de teorias desenvolvidas durante o século XX, referentes à ciência linguística ou ao que com ela estabeleça diálogos, para uma análise da relação de tradução entre dois tipos de linguagem: a teórica e a poética. Para tanto, tomaremos os textos base que constam em *Teoria da Poesia Concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960* e alguns poemas concretos produzidos pelo triunvirato concretista, Décio Pignatari, Haroldo e Augusto de Campos. Além desses, serão focalizados outros textos teóricos, em geral produzidos por poetas. As perguntas centrais, a serem discutidas, procurarão responder, primeiramente, se poderíamos considerar útil o conceito de tradução para relacionar teoria e prática literárias; e também o quanto um texto dito teórico recria, buscando relações formais, os poemas com que estabelece dependência. A linguagem concreta trans-apareceria, afinal, em sua teorização?

EDGAR ALLAN POE & ALFRED HITCHCOCK: A filosofia da composição em diálogo com o princípio de montagem cinematográfica

Por Flávio Ricardo Vassoler e Donny Correia

Sábados, 16 de janeiro; 13 e 20 de fevereiro; 5 de março das 14h às 17h

Vagas: 40

O modo pelo qual Edgar Allan Poe analisou seu poema *O Corvo no ensaio A Filosofia da Composição* (1845) apresenta importantes pressupostos para se entender a forma de imbricação poética dos elementos que compõem as tramas de suas histórias. Dado que as narrativas são concebidas do fim para o princípio, todos os elementos anteriores ao desfecho devem preannunciar o término da história. Nesse sentido, o leitor passa a ser um aspirante a detetive para deduzir a autoria dos crimes da *Rua Morgue* (1841), por exemplo. Os filmes *A tortura do silêncio* (1953), *Psicose* (1960) e *Festim diabólico* (1948), de Alfred Hitchcock, também fazem do espectador um investigador potencial, de modo a se estabelecer um diálogo rente – e contraditório – entre o princípio de montagem cinematográfica e a composição poética dos contos de Poe. Este curso analisará o modo pelo qual Poe e Hitchcock conduzem leitor e espectador em meio a tramas que se articulam com vistas a um desfecho previamente determinado e potencialmente dedutível (Poe) ou a partir de dilemas iniciais que ensejam o curso narrativo subsequente (Hitchcock).

OFICINA

MON COEUR BALANCE: oficina de videoperformance

Por Valéria di Pietro

Dias 19, 20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29 de janeiro, das 14h às 17h

Vagas: 20

Esta oficina visa a preparar os alunos, não necessariamente atores e performers profissionais, para uma *performance* a ser apresentada e filmada a partir da peça – inédita – de Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida *Mon coeur balance*, que em 2016 completa 100 anos desde sua primeira leitura dramática. Será uma oportunidade especial para apreciar essa obra por meio de uma apresentação, que será registrada em vídeo, para posterior projeção na Sala Cinematographos.

PEQUENOS REPAROS EM LIVROS E DOCUMENTOS

Por Marlene Laky

Turma 1: de 18 a 22 de janeiro, das 14h30 às 17h30

Turma 2: de 22 a 26 de fevereiro, das 14h30 às 17h30

taxa de material: R\$ 50,00

Esta oficina capacitará o aluno a intervir adequadamente para estabilizar danos em livros e outros documentos. Durante as aulas, os participantes executarão pequenos reparos, tais como preenchimento de áreas, consolidação de rasgos, intervenção em lombadas danificadas etc. Também obterão noções básicas sobre a utilização do papel japonês e sobre os tipos de cola usados nessas restaurações.

AULA-SHOW

MARCELLO TUPYNAMBÁ: Alma musical modernista

Por Marcelo Tupinambá Leandro e convidados

Dias 16, 17 e 18 de fevereiro, das 19h às 21h

Sequência de concertos comentados a partir da obra de Marcello Tupynambá e seu impacto em torno da Semana de Arte Moderna de 1922. Serão abordados textos e parcerias dos modernistas Mário de Andrade, Guilherme de Almeida, Villa-Lobos, Menotti del Picchia e Darius Milhaud, para que o participante consiga compreender e reconhecer estilos dos escritores que deram corpo ao Modernismo de 22 e possam, também, tomar melhor contato com o sentido da obra do compositor Marcello Tupinambá.

RECITAL DE MÚSICA

HÉRCULES GOMES & RODRIGO Y CASTRO DUO

Sábado, 20 de fevereiro, às 15h

Apresentação musical de Hércules Gomes ao piano e Rodrigo y Castro na flauta, cujo repertório inclui clássicos da música brasileira em composições de Pixinguinha, Edu Lobo, Radamés Gnatalli, Dominginhos e outros.

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA

SÃO PAULO E SEUS TEMPOS MODERNOS

Pelo Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 23 de janeiro, a partir das 14h

Por ocasião do aniversário de São Paulo a Casa Guilherme de Almeida homenageia a cidade pelo olhar do poeta paulista. Apesar de ter nascido em Campinas, Guilherme de Almeida mantinha uma grande paixão pela cidade de São Paulo, paixão essa expressa em diversas manifestações artísticas suas, como o brasão da cidade, criado por ele em colaboração com Wash Rodrigues. Por meio de uma visita temática ao acervo da Casa, que preserva a memória de um período especialmente importante de São Paulo – em que se criou e desenvolveu o movimento modernista –, poderão ser apreciados registros da criação do brasão da cidade (em 1917) e edições originais de obras dos principais escritores participantes da Semana de Arte Moderna de 1922, expostas nas vitrines do museu. Poderão ser apreciadas, também, crônicas do escritor que revelam seu olhar sobre a metrópole e sua profunda ligação com ela: em seus textos recolhidos nos livros

Pela Cidade e Cosmópolis, todos escritos na década de 1920, e em seu volume de poemas *Rua*, de 1961, será possível reviver a São Paulo de épocas diversas e ver nosso momento urbano com um horizonte mais abrangente.

Venha conhecer o acervo do museu e compartilhar de leituras e reflexões sobre a nossa cidade!

PARCERIA

SÃO PAULO, COMOÇÃO DA MINHA VIDA

Parceria entre Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade

Este evento realizado em parceria entre os espaços que homenageiam dois dos mais icônicos autores modernistas brasileiros apresentará em janeiro e março uma série de bate-papos com convidado de diferentes setores da atividade cultural.

Estes encontros visam a dar espaço para que cada convidado exponha sua impressão sobre a cidade de São Paulo e suas relações afetivas com a metrópole.

PRIMEIRO ENCONTRO

23 DE JANEIRO (SÁBADO, A PARTIR DAS 15H)

O primeiro encontro acontecerá em comemoração aos 462 anos da cidade de São Paulo, juntamente com outras atividades que serão realizadas na Casa Mário de Andrade. Nesse dia, além dos convidados que contarão suas histórias, o público também terá espaço pra contar sua relação afetiva com a cidade de São Paulo.

Participarão do encontro os cineastas Cássio Martin e Marina Person, e o ator Paschoal da Conceição. Mediação de Hey Sampa.

SEGUNDO ENCONTRO

25 DE FEVEREIRO (QUINTA-FEIRA, A PARTIR DAS 19H)

O encontro consistirá de uma palestra sobre o movimento modernista brasileiro e alguns de seus criadores, seguida de uma conversa com professor e poeta Marcelo Tápia, o líder comunitário Carlos Beutel, e o jornalista Edison Veiga.

Os eventos acontecerão na Casa Mário de Andrade

Rua Lopes Chaves, 546, Barra Funda

Caio Eduardo Gabriel é professor de retórica e oratória. Graduado e mestre em Letras pela USP, realizou iniciação científica em semiótica francesa com enfoque em estruturas do discurso científico, linguagem e poética.

Carlos Beutel, comerciante e líder comunitário, que por sua paixão pela cidade, particularmente pelo Centro, criou há 10 anos a Caminhada Noturna pelo centro. Com saídas semanais, às 20h do Teatro Municipal sempre percorre um trajeto diferente pela cidade.

Cássio Martin, cineasta, realizador do filme *SP32*, sobre a Revolução Constitucionalista de 1932.

Donny Correia, poeta e cineasta, é mestre e doutorando em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo (USP) e bacharel em Letras – tradutor e intérprete pelo Centro Universitário Ibero-Americano (Unibero). Realizou os curtas experimentais *Anatomy of decay*, *Braineraser*, *Totem* (selecionado para a 34ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e Prêmio Canal Brasil) e *In carcere et vinculis*. Publicou os livros de poesia *O eco do espelho*, *Balletmanco*, *Corpocárcere* e *Zero nas veias*. É coordenador de programação da Casa Guilherme de Almeida.

Edison Veiga, jornalista do Estadão. É responsável pela coluna e pelo blog Paulistices.

Fernando Brito é crítico de cinema, curador da Versátil Home Video. Dentro do site da distribuidora apresenta os boletins periódicos com lançamentos e notícias sobre os filmes do catálogo disponível.

Flávio Ricardo Vassoler, escritor e professor universitário, é doutor em Letras pela FFLCH/USP, com estágio doutoral junto à Northwestern University, em Chicago. É autor de *Tiro de Misericórdia* e *O Evangelho segundo Talião*, e organizador de *Dostoiévski e Bergman: o niilismo da modernidade*. Periodicamente, atualiza o Portal Heráclito (www.portalheraclito.com.br), página em que posta fragmentos de seus textos literários, os programas do Espaço Heráclito e as fotonarrativas de suas viagens pelo mundo.

Guilherme Gontijo Flores é tradutor, poeta e professor de língua e literatura latina na UFPR. Traduziu *As janelas seguidas de poemas em prosa franceses*, de Rainer Maria Rilke (em parceria com Bruno D'Abruzzo), *A anatomia da melancolia*, de Robert Burton (4 vols. 2011-2013), as *Elegias de Sexto Propércio* (vencedor do Prêmio Jabuti na categoria Tradução) e o *Paraíso Reconquistado*, de John Milton (numa tradução poética coletiva). Atualmente trabalha na tradução e na performance das *Odes* de Horácio.

Helena Ignez, atriz e cineasta, é considerada uma das figuras mais icônicas do cinema novo brasileiro, tendo iniciado sua carreira ainda no ciclo da Bahia, quando protagonizou *O pátio*, de Glauber Rocha e *A grande feira*, de Roberto Pires. Em sua carreira incluem-se, ainda, *O assalto ao trem pagador*, de Roberto Faria e *O padre e a moça*, de Joaquim Pedro de Andrade. Tornou-se mais evidente a partir do contato com os cineastas Rogério Sganzerla e Julio Bressane, quando protagonizou *O bandido da luz vermelha*, *Mulher de todos e Copacabana mon amour*, de Sganzerla; e *A família do barulho e Cuidado*, madame, de Bressane. A partir de 2004 lançou-se como diretora e realizou, entre outros, *Luz nas trevas: a volta do bandido da luz vermelha* e *Canção de Baal*.

Hércules Gomes & Rodrigo y Castro Duo. O pianista Hercules Gomes e o flautista Rodrigo Y Castro são dois importantes representantes da música brasileira em seus instrumentos. Já se apresentaram ao lado de músicos como Dominginhos, Egberto Gismonti, Wilson das Neves, Letieres Leite e também tomaram parte em importantes festivais como o MIMO, o Chorando sem Parar e o festival Jazz Plaza (Cuba). A soma de suas diversas influências, o passeio por diversos estilos e a exploração da grande gama de recursos de seus instrumentos resulta em uma música viva, brasileira contemporânea.

Jean-Claude Bernardet é romancista, crítico de cinema, roteirista e cineasta, autor de diversos livros de teoria e história do cinema e de prosa ficcional. É formado em artes gráficas pelo Senac e durante o exílio em Paris, nos anos 1970, estudou na École des Hautes Études em Sciences Sociales. Nos anos 1960 assinou o roteiro de *O caso dos irmãos Naves*, de Luís Sérgio Person e começou a lecionar na ECA/USP, pela qual se aposenta, em 2004. Foi um dos principais participantes da chamada "retomada" do cinema brasileiro, sobretudo ao realizar *São Paulo, sinfonia e cacofonia* e assinar como roteirista de *Um Céu de Estrelas*, de 1995, e *Através da Janela*, 1999, filmes da diretora Tata Amaral.

Livio Tragtenberg é compositor, escritor, produtor musical e diretor de espetáculos multimídia. Compõe para cinema, vídeo, teatro, dança e cria instalações sonoras. Recebeu bolsas de composição de VITAE e Guggenheim Foundation. Criou a *Orquestra de Músicos das Ruas de São Paulo*, criou também a *Nervous City Orchestra* em Miami, *Berlinstrasse* e *Orchester* em Berlim e a *Orquestra Mediterrânea*. Tem vários CDs editados, entre eles, *OTHELLO*. Tem vários livros editados, como *O Ofício do Compositor Haje e Música de Cena*.

Luciana Fátima é mestre em Comunicação, especialista em Língua Portuguesa e Literatura. Autora dos livros *Delírio*, *Poesia e Morte: a solidão de Álvares de Azevedo*, *Álvares de Azevedo: o poeta que não conheceu o amor foi noivo da morte e Extintas inscrições de sonhos mortos. Em coautoria com Arlindo Gonçalves*, possui um projeto fotográfico chamado *Diálogos com a Cidade*, em que busca refletir imageticamente sobre cidades. Por essa iniciativa, publicaram o livro de fotografias e poemas *Carinhas (os) Urbanas (os)* e o diário *In Vino Férias: Diário de dois perdidos na Itália*.

Marcelo Tápia, poeta e tradutor, é graduado em Letras (Português e Grego) e doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP. Autor de cinco livros de poemas, traduziu, entre outras obras, os romances *Os passos perdidos* (2008) e *O reino deste mundo* (2009), de Alejo Carpentier. É um dos organizadores de *Transcrição, coletânea de ensaios de Haroldo de Campos* (2013). Dirige o museu Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária, em São Paulo.

Marcelo Tupinambá Leandro é mestre em Musicologia na USP. Coursou graduação em História na PUC-SP. Desde 2005 desenvolve pesquisa mesclando história, música e educação. Atualmente desenvolve trabalhos em arte-educação e formação de professores.

Maria Dora Mourão é professora titular do Departamento de Cinema, Rádio e TV do ECA/USP. Fez Pós-Doutorado na École des Hautes Études em Sciences Sociales - EHESS, Paris-França na área de cinema e novas tecnologias, além de doutorado e mestrado na área de cinema pela USP. Dedicou-se ao ensino da teoria e prática da montagem tendo montado diversos filmes e vídeos culturais e de pesquisa, entre eles os documentários *São Paulo, Sinfonia e Cacofonia* dirigido por Jean Claude Bernardet e *São Paulo Cinemacidade*, dirigido por Aloysio Raulino. É organizadora de várias publicações no campo da Comunicação e tem artigos e capítulos editados em livros internacionais sobre o assunto.

Marina Person, cineasta e apresentadora de TV. Em dezembro lançou seu filme de ficção *Califórnia*, que mostra a cidade de São Paulo dos anos 80.

Marlene Laky é jornalista pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMP) e conservadora-restauradora formada pelo Senai. Ministrou diversas oficinas sobre conservação de livros em instituições como a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), a Casa das Rosas e a Casa Guilherme de Almeida, onde trabalha atualmente.

Pascoal da Conceição, ator. Seus papéis mais conhecidos são o de Dr. Abobrinha na série infantil *Castelo Rá-Tim-Bum*; e o de Mário de Andrade na minissérie *Um Só Coração*. Este último papel foi revivido em uma participação especial na minissérie *JK*.

Valéria di Pietro é atriz, dramaturga, diretora de teatro e arte-educadora. Atuou em diversas peças teatrais e escreveu textos dramáticos e adaptações teatrais. Implantou e coordenou as Oficinas Integradas de Arte na antiga Febem de São Paulo e supervisionou a área de teatro no Projeto Escola Aberta da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Atualmente é Presidente do Instituto Religare e Coordenadora do Ponto de Cultura Arte aos Quatro Ventos, em São Paulo.



CASA GUILHERME DE ALMEIDA
CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

MUSEU: Rua Macapá, 187, Pacaembu
ANEXO: Rua Cardoso de Almeida, 1943, Pacaembu

Fones: (11) 3673-1883 / (11) 3672-1391
www.casaguilhermedealmeida.org.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin
Governador do Estado

Marcelo Mattos Araujo
Secretário de Estado da Cultura

Renata Motta
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

POIESIS - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Clovis Carvalho | Diretor Executivo

Plínio Silveira Correa | Diretor Administrativo-Financeiro

Maria Izabel Casanovas | Assessora Técnica

Ivanei Silva | Museólogo

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

Marcelo Tápia | Diretor

Simone Homem de Mello | Coordenadora do Centro de Estudo de Tradução Literária

Donny Correia | Coordenador de Programação Cultural

Cintia Andrade | Coordenadora de Ação Educativa

Suzi Bonifácio | Supervisora Administrativa

Marlene Laky | Técnica em Preservação de Livros

Daniel Babalin | Educador

Sidnei Vieira | Educador

Flávia Cristina Reis Violim | Educadora

Denise Soares | Assistente Administrativa

Karina Borgo | Assistente Administrativa

angela kina_giany blanco | criação gráfica

Realização

POIESIS
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

